

ARQUITETURA, MEMÓRIA E IDENTIDADE: INTERFACES DO PATRIMÔNIO EDIFICADO E DA PAISAGEM URBANA NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA/SC

Rafaela Moreira Dalmolin¹, Tulainy Parisotto²

1. Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC

2. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Rafaela Moreira Dalmolin, rafa.md123456@gmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: A arquitetura é essencial na preservação da memória e identidade de uma comunidade. Com foco na região do Meio Oeste Catarinense, especialmente em Videira, propõe-se uma análise de edificações arquitetônicas que abrangem a arquitetura religiosa, a arquitetura civil e a arquitetura típica do município. A partir dos achados escolhemos para estudo a Igreja Matriz como um ponto de partida para analisar como a arquitetura reflete a identidade cultural ao longo do tempo, desde as influências coloniais até a arquitetura atual. Esperamos que este estudo motive a valorização e o engajamento da comunidade local na preservação desse legado arquitetônico e na construção de uma identidade coletiva sólida e significativa, dando abertura para futuras pesquisas. **Objetivo:** Ressaltar a influência da Arquitetura para a construção da identidade cultural de uma comunidade, motivando a valorização e preservação do patrimônio edificado. **Método:** Inicialmente foi realizado uma pesquisa exploratória compreendendo melhor o tópico em questão, criando ideias e hipóteses com estudo de caso. Tendo definido o recorte para análise iniciamos a pesquisa bibliográfica analisando informações de livros, artigos científicos, teses, dissertações e outras fontes documentais. **Resultados:** O estudo revelou a importância da arquitetura na construção da identidade cultural e histórica da região. Através da análise da igreja Matriz de Videira, foi possível compreender como elementos arquitetônicos funcionam como símbolos tangíveis da fé, da tradição e da história da comunidade, criando uma conexão emocional dos moradores com o espaço. Além disso, sua presença na paisagem urbana contribui para a formação da identidade local e se torna um marco visual e cultural. **Conclusão:** A Igreja Matriz de Videira, com sua história e arquitetura marcante, representa um símbolo cultural e religioso para a cidade. Sendo assim é de extrema importância a preservação do patrimônio arquitetônico como forma de manter viva a memória coletiva e fortalecer a identidade das comunidades locais. Através da conservação dos elementos arquitetônicos é possível manter um elo com o passado, transmitindo conhecimento e valores para as gerações futuras.

Palavras-chave: Arquitetura; Memória; Identidade.